

São Paulo, 22 de março de 2019 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 4º trimestre de 2017 (4T17), exceto quando especificado ao contrário.

## Eternit opera em linha com a demanda de mercado e dá continuidade ao processo de reestruturação no 4T18

### 4T18

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

#### Cotação ETER3 (28/02/2019)

R\$/ação 2,74  
US\$/ação 0,73

#### Base Acionária (28/02/2019)

Ações emitidas 29.833.333  
Free Float 99,16%

#### Valor de Mercado (28/02/2019)

R\$ 81,7 milhões  
US\$ 21,9 milhões

#### Indicadores - (Dez/18)

VPA (R\$/ação) 0,41  
Cot./VPA 6,82

#### Teleconferência/Webcast

26 de março de 2019, terça-feira

Horário: 15:00 (Brasília)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil

+55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Senha: Eternit

Webconferência: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) ou  
<http://choruscall.com.br/eternit/4t18.htm>

#### Fale com o RI

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)  
(11) 3194-3881

### Destaques

- Economia brasileira segue operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido na taxa de desemprego e nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria.
- A Companhia operou em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação.
- Queda nas vendas dos principais segmentos, tendo como principais fatores, a transição de amianto para fibra sintética na produção de telhas de fibrocimento e fatores macroeconômicos que afetaram a demanda pelos produtos da Companhia.
- Retração de 10,2% na receita operacional líquida, reflexo, principalmente, do menor volume vendido no mercado interno, neutralizado parcialmente pela apreciação do dólar frente ao real nas exportações do crisotila.
- O EBITDA ajustado somou R\$ 4,8 milhões negativo e o prejuízo líquido ajustado foi R\$ 30,1 milhões no 4T18, em função dos aspectos já comentados.
- Interrupção da comercialização de fibras de amianto no mercado nacional em 10 de janeiro de 2019.
- Suspensão das atividades da SAMA, em 08 de fevereiro de 2019, até apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor.
- A retomada da Assembleia Geral de Credores, que ocorreria no dia 13 de março de 2019, foi cancelada com a determinação de sua continuidade em outra data.

### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
Receita operacional líquida	147.882	164.763	(10,2)	141.681	4,4	536.905	665.739	(19,4)
Margem bruta ajustada	20%	22%	- 2 p.p.	14%	6 p.p.	20%	28%	- 8 p.p.
Prejuízo (EBIT) <sup>1</sup>	(43.007)	(192.937)	(77,7)	(29.363)	46,5	(105.888)	(228.504)	(53,7)
Prejuízo líquido do período	(60.346)	(229.744)	(73,7)	(43.107)	40,0	(149.367)	(276.389)	(46,0)
Prejuízo líquido ajustado	(30.126)	(65.966)	(54,3)	(39.521)	(23,8)	(112.509)	(87.180)	29,1
Margem líquida ajustada	-20%	-40%	20 p.p.	-28%	8 p.p.	-21%	-13%	- 8 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(2,0234)	(7,7035)		(1,4454)		(5,0084)	(9,2675)	
CAPEX	1.938	6.762	(71,3)	1.611	20,3	6.910	10.359	(33,3)
EBITDA <sup>2</sup>	(38.666)	(184.491)	(79,0)	(25.360)	52,5	(92.263)	(192.897)	(52,2)
EBITDA ajustado	(4.838)	(2.992)	61,7	(15.844)	(69,5)	(35.568)	45.327	-
Margem EBITDA ajustada	-3%	-2%	- 1 p.p.	-11%	8 p.p.	-7%	7%	- 14 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

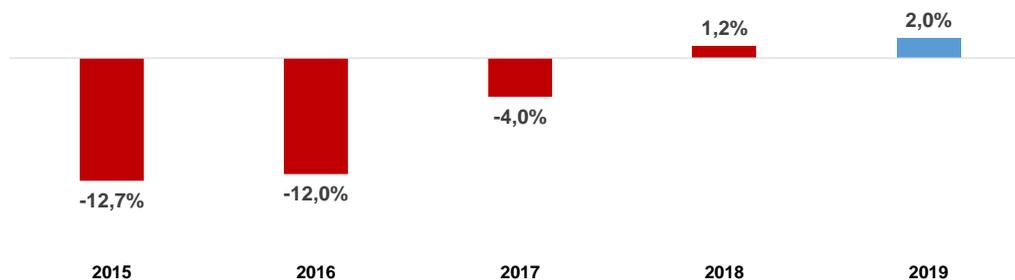
## Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom<sup>1</sup>, a economia brasileira segue operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido na taxa de desemprego e nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria. No entanto, vale ressaltar que a retomada da economia tem se traduzido em redução gradual dessa ociosidade. O Copom ressaltou que a perspectiva de recuperação está condicionada a um cenário de continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira, notadamente de natureza fiscal.

De acordo com estes cenários, as projeções para o crescimento anual do PIB<sup>2</sup>, foram periodicamente revisadas ao longo de 2018. O PIB em 2018 foi de 1,1%<sup>2</sup> e o PIB da construção civil fechou em -2,4%<sup>3</sup> (estimativa), frente a 2017. A projeção para o PIB de 2019 é 2,0%<sup>4</sup> e para o PIB da construção civil é 2,0%<sup>5</sup>.

O índice ABRAMAT<sup>6</sup> de faturamento de materiais de construção registrou crescimento de 1,2% nas vendas em 2018 frente a 2017, após três anos de queda. Mantendo a tendência de retomada do crescimento, a estimativa da ABRAMAT para 2019 é de alta de 2,0% para o faturamento do setor em relação a 2018.

### Evolução do faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil



## Comentários da Administração

O desempenho deste ano teve como principais condicionantes a transição de amianto para fibra sintética na produção de telhas de fibrocimento e fatores macroeconômicos, acima mencionados, que afetaram a demanda pelos produtos da Companhia e impactaram negativamente as operações.

Continuando com seu plano de reestruturação dos negócios, a Companhia promoveu importantes ações em 2018:

- Substituição das fibras de amianto na produção de telhas de fibrocimento.** A Eternit ao longo de 2018 deixou de utilizar o amianto como matéria-prima na produção de telhas de fibrocimento, processo concluído no início de janeiro de 2019. Portanto, a produção de telhas em suas fábricas se dá exclusivamente com a adição de fibras sintéticas.
- Redirecionamento da produção de amianto para o mercado externo.** De acordo com seu planejamento estratégico, a SAMA, mineradora controlada pela Eternit, destinou majoritariamente sua produção ao mercado externo em 2018, interrompendo definitivamente a comercialização de fibras de amianto no mercado nacional em janeiro de 2019. Os principais destinos das exportações de amianto foram Índia, Indonésia, Malásia e EUA, dentre outros.

No âmbito da recuperação judicial ("RJ"), em razão de decisão proferida pelo d. Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP, foi cancelada a retomada da Assembleia Geral de Credores que ocorreria no dia 13 de março de 2019 com a determinação de sua continuidade em outra data, conforme Fato Relevante divulgado em 11 de março de 2019. A RJ representa uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida foi uma

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

<sup>2</sup> IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<sup>3</sup> BACEN: Relatório da Inflação dezembro 2018

<sup>4</sup> BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 15/03/2019

<sup>5</sup> Sinduscon-SP e FGV: projeção divulgada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas em 05/02/2019

<sup>6</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a operação da Companhia.

Em função da publicação dos acórdãos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (“ADIs”) n.º 3406 e n.º 3470, referentes às decisões do Supremo Tribunal Federal (“STF”) que julgaram o uso do amianto no País em 29 de novembro de 2017, as operações da SAMA foram suspensas em 11 de fevereiro de 2019 até apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor. A cadeia produtiva tem feito todos os esforços necessários para que seja concedido um prazo de modulação para interrupção da atividade de mineração de amianto no país.

A reestruturação da empresa, associada ao processo de recuperação judicial, busca preparar a Eternit para um novo ciclo, em linha com um novo ambiente concorrencial, focando na otimização da sua estrutura de custos, na utilização plena dos seus ativos e, conseqüentemente, na rentabilidade dos seus negócios.

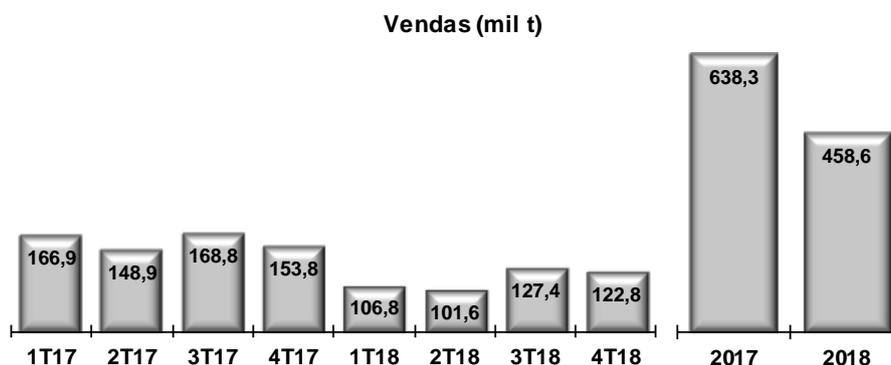
## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 4T18 foram de 122,8 mil toneladas, 20,0% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela menor disponibilidade de produtos decorrente da transição de amianto para fibra sintética, ocasionando uma menor participação de mercado neste segmento.

No ano de 2018, o volume vendido apresentou retração de 28,1%, decorrente dos fatores comentados acima. A Eternit remodelou sua área comercial e concentra esforços na melhoria da eficiência fabril e na recuperação do seu *market share*.

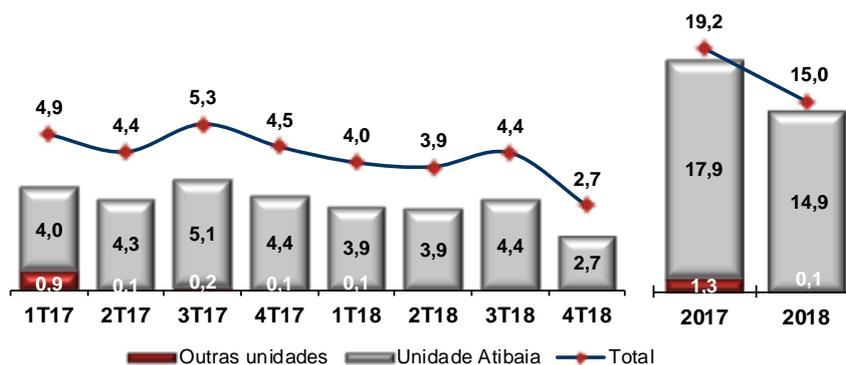


#### Telhas de Concreto

O volume vendido no 4T18 foi 41,2% menor em relação ao 4T17, em função, principalmente, da menor participação no canal B2B para o programa Minha Casa Minha Vida (“MCMV”). Já em 2018 as vendas somaram 15,0 milhões de peças, queda de 20,7% em relação ao ano anterior.

A Companhia espera, a médio prazo, uma melhora no volume de vendas por meio do canal B2C em função da reestruturação do programa “Clube de Arquitetos”, bem como a retomada de obras do MCMV por meio das construtoras.

Vendas (milhões de peças)



## Mineral Crisotila

No 4T18, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 34,4 mil toneladas, 5,6% menor quando comparado ao 4T17, impactado pela menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. As vendas no mercado externo mantiveram-se praticamente estáveis no 4T18 frente ao mesmo período do ano anterior.

No ano de 2018, as vendas totalizaram 119,1 mil toneladas, inferiores em 17,5% frente a 2017, consequência da forte redução no mercado interno, conforme já mencionado, enquanto o mercado externo ficou praticamente estável.

Vendas (mil t)\*



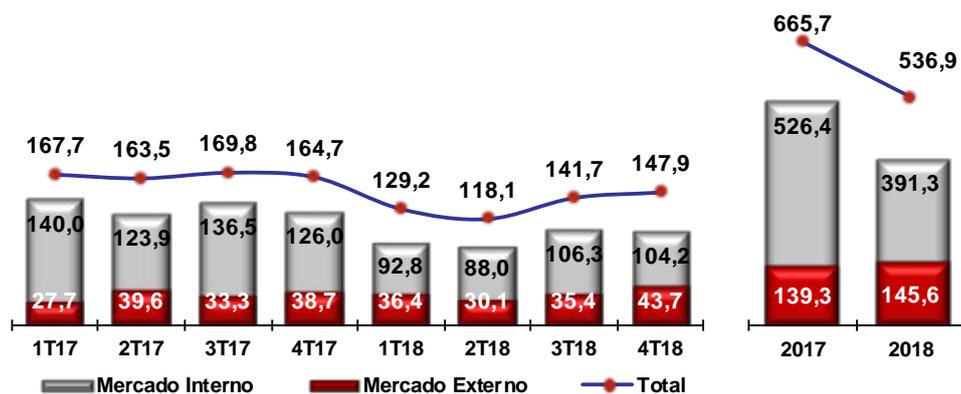
(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 52,7% do volume vendido para o mercado interno no 4T18.

## Receita Operacional Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 147,9 milhões no trimestre, retração de 10,2% comparada com 4T17, tendo sido impactada pelo recuo de 17,3% das vendas no mercado interno. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 12,7% na comparação com o 4T17, reflexo da apreciação de 17,3% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 4T18 x 4T17), superando desta forma a redução do preço em dólar.

No acumulado do ano, a receita líquida de R\$ 536,9 milhões representou uma retração de 19,4% em relação ao exercício de 2017. O mercado interno contribuiu com R\$ 391,3 milhões em 2018, redução de 25,7% frente a 2017, enquanto as exportações somaram R\$ 145,6 milhões, 4,4% maior em relação ao ano anterior.

## Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



(\*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

## Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustados totalizaram R\$ 118,7 milhões no 4T18, 7,3% menor em relação ao 4T17, consequência, principalmente, da redução do volume vendido.

No ano de 2018, a redução do custo ajustado foi 9,9% abaixo do valor registrado em 2017 e somou R\$ 431,3 milhões, conforme mencionado acima. A margem bruta ajustada retraiu 8 p.p., encerrando o período acumulado em 20%.

R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços	(118.745)	(135.849)	(12,6)	(122.207)	(2,8)	(432.786)	(501.929)	(13,8)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	2.705	(100,0)	-	-	521	9.218	-94,3
Gastos de paradas excepcionais**	-	2.927	-	-	-	-	12.003	-100,0
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	2.163	-	-	-	-	2.163	(100,0)
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	979	-	-
<b>Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado</b>	<b>(118.745)</b>	<b>(128.054)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(122.207)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(431.286)</b>	<b>(478.545)</b>	<b>(9,9)</b>
<b>Margem bruta ajustada</b>	<b>20%</b>	<b>22%</b>	<b>- 2 p.p.</b>	<b>14%</b>	<b>6 p.p.</b>	<b>20%</b>	<b>28%</b>	<b>- 8 p.p.</b>

\* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

\*\* Contempla o valor de depreciação de parada excepcional

## Despesas Operacionais

No 4T18, as despesas operacionais totalizaram R\$ 45,5 milhões, aumento de 5,7% frente ao mesmo período de 2017, tendo como principais fatores os serviços prestados e a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

Em R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
Despesas com vendas	(20.015)	(16.813)	19,0	(17.434)	14,8	(71.903)	(76.545)	(6,1)
Despesas gerais e administrativas*	(22.699)	1.282	-	(21.577)	5,2	(84.128)	(76.748)	9,6
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.775)	(27.508)	(89,9)	(4.853)	(42,8)	(13.296)	(39.465)	(66,3)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(45.489)</b>	<b>(43.039)</b>	<b>5,7</b>	<b>(43.864)</b>	<b>3,7</b>	<b>(169.327)</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(12,2)</b>
<b>Evento não recorrente</b>								
Reestruturação	445	2.028	-	890	(50,0)	1.886	20.671	(90,9)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.173	-	-	-	-	8.473	-100
Provisão para destinação resíduos	-	9.017	-	-	-	-	9.017	(100,0)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	1.874	-	-	4.543	(58,7)	8.991	-	-
<b>Total das despesas operacionais ajustada</b>	<b>(43.170)</b>	<b>(27.821)</b>	<b>55,2</b>	<b>(38.431)</b>	<b>12,3</b>	<b>(158.450)</b>	<b>(154.597)</b>	<b>2,5</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

\*\* Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

As despesas operacionais em 2018 totalizaram R\$ 169,3 milhões, retração de 12,2% frente ao mesmo período de 2017, apesar dos gastos incorridos no processo de recuperação judicial, tendo como principais fatores (i) redução das despesas com vendas, (ii) menor provisão com contingências tributárias, cíveis e trabalhistas e (iii) menores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis. Importante ressaltar que alguns eventos não recorrentes que foram considerados no ano de 2017, não o foram em 2018 (como as provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis).

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se à participação de 60% da Eternit no negócio de louças sanitárias, cuja unidade fabril está localizada no Estado do Ceará.

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”). Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, nos termos do *Share Purchase Agreement* (“Contrato”).

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias nas regiões Norte e Nordeste. No 4T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi R\$ 2,8 milhões contra R\$ 7,9 milhões no mesmo período no ano anterior. A CSC registrou um melhor desempenho operacional, com ganho de produtividade e desenvolvimento de novos clientes, mas as vendas ainda continuam reprimidas pela situação econômica do País.

No exercício de 2018, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 15,6 milhões, frente a R\$ 28,6 milhões em 2017.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,7 milhões no 4T18, aumento de 174,2% frente ao 4T17, em função dos encargos financeiros e multas decorrentes do parcelamento dos tributos federais e estaduais, de cerca de R\$ 7,0 milhões.

Em R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
Despesas financeiras	(10.945)	(5.184)	111,1	5.017	(318,2)	(33.580)	(23.693)	41,7
Receitas financeiras	789	1.610	(51,0)	982	(19,7)	4.160	7.749	(46,3)
Variações cambiais	460	38	1.110,5	(15.477)	-	1.986	(498)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(3.536)</b>	<b>174,2</b>	<b>(9.478)</b>	<b>2,3</b>	<b>(27.434)</b>	<b>(16.442)</b>	<b>66,9</b>

Em 2018, o resultado financeiro líquido foi superior em 66,9% frente ao mesmo período de 2017, devido aos encargos financeiros e multas decorrentes do parcelamento dos tributos federais e estaduais, de cerca de R\$ 14,6 milhões.

## EBITDA

No 4T18, o EBITDA ajustado foi R\$ 4,8 milhões negativo, em função da baixa utilização da capacidade industrial e retração das vendas. A margem EBITDA ajustada diminuiu 1 ponto percentual (p.p.) quando comparada ao 4T17 e encerrou o trimestre em -3%.

Em 2018, o EBITDA ajustado somou R\$ 35,6 milhões negativo, com margem de -7%, decorrente das razões comentadas acima e impactado negativamente por R\$ 10 milhões de revisão das provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis e R\$ 8 milhões de provisão para estoques obsoletos, que foram considerados como eventos não recorrentes em 2017.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.346)</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(43.107)</b>	<b>40,0</b>	<b>(149.367)</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(46,0)</b>
Imposto de renda e contribuição social	7.643	33.271	(77,0)	4.266	79,2	16.045	31.443	(49,0)
Resultado financeiro líquido	9.696	3.536	174,2	9.478	2,3	27.434	16.442	66,9
Depreciação e amortização	4.341	8.446	(48,6)	4.003	8,4	13.625	35.607	(61,7)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(38.666)</b>	<b>(184.491)</b>	<b>(79,0)</b>	<b>(25.360)</b>	<b>52,5</b>	<b>(92.263)</b>	<b>(192.897)</b>	<b>(52,2)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	2.820	7.885	(64,2)	4.083	(30,9)	15.629	28.629	(45,4)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	445	2.028	(78,1)	890	(50,0)	1.886	20.671	(90,9)
Despesas referentes ao processo de recuperação	1.874	-	-	4.543	(58,7)	8.991	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	2.705	(100,0)	-	-	521	9.218	(94,3)
Gastos de paradas excepcionais**	-	2.423	(100,0)	-	-	-	8.948	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.173	(100,0)	-	-	-	8.473	(100,0)
Provisão para destinação resíduos	-	9.017	(100,0)	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado***	-	7.397	(100,0)	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	2.163	(100,0)	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	16.558	(100,0)	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – impairment	23.390	127.150	(81,6)	-	-	23.390	127.150	(81,6)
Ineficiência fabril****	-	-	-	-	-	979	-	-
Provisão para benefício pós-emprego*****	5.299	-	-	-	-	5.299	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>(4.838)</b>	<b>(2.992)</b>	<b>61,7</b>	<b>(15.844)</b>	<b>(69,5)</b>	<b>(35.568)</b>	<b>45.327</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA ajustada	-3%	-2%	- 1 p.p.	-11%	8 p.p.	-7%	7%	- 14 p.p.

\* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

\*\* Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

\*\*\* Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade

\*\*\*\* Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

\*\*\*\*\* A controlada Sama mudou a modalidade contratual no plano médico que passou de um modelo de pós-pagamento para um modelo de pré-pagamento

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 30,1 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA. A margem líquida ajustada encerrou o período em -20%.

Em 2018, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 112,5 milhões e margem líquida ajustada de -21%, contra R\$ 87,2 milhões e margem líquida de -13% em 2017, impactado negativamente por R\$ 10 milhões de revisão das provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis e R\$ 8 milhões de provisão para estoques obsoletos, que foram considerados como eventos não recorrentes em 2017.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.346)</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(43.107)</b>	<b>40,0</b>	<b>(149.367)</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(46,0)</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	445	2.028	(78,1)	890	(50,0)	1.886	20.671	(90,9)
Despesas referentes ao processo de recuperação	1.874	-	-	4.543	(58,7)	8.991	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	-	2.705	(100,0)	-	-	521	9.218	(94,3)
Gastos de paradas excepcionais	-	2.927	(100,0)	-	-	-	12.003	(100,0)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.173	(100,0)	-	-	-	8.473	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para destinação resíduos	-	9.017	(100,0)	-	-	-	9.017	(100,0)
Provisão para perda de ativo imobilizado	-	7.397	(100,0)	-	-	-	7.397	(100,0)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	2.163	(100,0)	-	-	-	2.163	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	-	16.558	(100,0)	-	-	-	16.558	(100,0)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – impairment	23.390	127.150	(81,6)	-	-	23.390	127.150	(81,6)
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	979	-	-
Provisão para benefício pós-emprego	5.299	-	-	-	-	5.299	-	-
Efeito IR/CSLL*	(788)	(10.339)	(92,4)	(1.847)	(57,3)	(4.208)	(23.440)	(82,0)
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(30.126)</b>	<b>(65.966)</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(39.521)</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(112.509)</b>	<b>(87.180)</b>	<b>29,1</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-20%</i>	<i>-40%</i>	<i>20 p.p.</i>	<i>-28%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>-21%</i>	<i>-13%</i>	<i>- 8 p.p.</i>

\*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

## Endividamento

A Eternit encerrou 2018 com uma dívida bruta de R\$ 130,9 milhões, aumento de 34,3% frente a dezembro de 2017. Deste montante, R\$ 51,4 milhões refere-se a linhas “trading finance” abertas após o pedido de Recuperação Judicial para financiamento do capital de giro da Companhia. A parcela de R\$ 79,5 milhões refere-se à dívida concursal e será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Em 31 de dezembro de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 9,2 milhões contra R\$ 28,8 milhões de 31 de dezembro de 2017.

Endividamento - R\$ mil	31/12/18	31/12/17	Var. %	30/09/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	98.824	58.888	67,8%	88.557	11,6%
Dívida bruta - longo prazo	32.101	38.570	-16,8%	32.101	-
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>130.925</b>	<b>97.458</b>	<b>34,3%</b>	<b>120.658</b>	<b>8,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(9.181)	(6.957)	32,0%	(23.551)	-61,0%
Aplicações financeiras	-	(21.805)	-100,0%	-	-
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>(9.181)</b>	<b>(28.762)</b>	<b>-68,1%</b>	<b>(23.551)</b>	<b>-61,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>121.744</b>	<b>68.696</b>	<b>77,2%</b>	<b>97.107</b>	<b>25,4%</b>
<b>Dívida líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>993,8%</b>	<b>40,3%</b>	<b>-</b>	<b>119,0%</b>	<b>-</b>

O perfil da dívida em 31/12/2018 era composto por 29% em moeda estrangeira e 71% em moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, em 2018, estava 100% protegida com os recebíveis das exportações de crisotila (“hedge” natural).

## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 4T18 foi R\$ 1,9 milhão e em 2018 de R\$ 6,9 milhões, redução de 71,3% e 33,3% quando comparado aos mesmos períodos de 2017. Os recursos foram destinados essencialmente à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de dezembro de 2018 por 74,9% de pessoas físicas, 22,2% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 2,9% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 38,1% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o exercício de 2018 cotada a R\$ 2,80/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 83,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos em 2018, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições estarão sujeitas às condições estabelecidas no plano da recuperação judicial.

## Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

## Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) n.º 3406 e n.º 3470 no Supremo Tribunal Federal (STF)

Em 01 de fevereiro de 2019, a Companhia tomou ciência da publicação dos acórdãos referente à decisão do Supremo Tribunal Federal nos autos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (“ADIs”) n.º 3406 e n.º 3470, que julgaram o uso do amianto no País em 29 de novembro de 2017.

A Eternit informou ao mercado que suspendeu, em 11 de fevereiro de 2019, as atividades da sua controlada SAMA até apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor, em linha com o Fato Relevante (divulgado em 29/11/2017) e Comunicado ao Mercado (divulgado em 01/02/2019). Vide mais informações em Eventos Subsequentes.

Até a divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2018 os embargos de declaração não haviam sido apreciados e as atividades da controlada SAMA permaneciam suspensas.

## Ações Civis Públicas

### Ação Civil Pública de Colombo/PR

Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de novembro de 2018, foi publicada a sentença proferida pela 1ª Vara do Trabalho de Colombo, Estado do Paraná, onde julgou parcialmente procedente a Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho.

A sentença impôs, exclusivamente, a substituição do amianto como matéria prima na unidade de Colombo a partir de 20 de março de 2018 e, no prazo de 90 dias do trânsito em julgado, apresentação de plano de eliminação de todo o amianto presente na fábrica (estoque e resíduos). Cabe ressaltar que a Eternit não mais utiliza o amianto como matéria prima em sua produção na fábrica de Colombo desde novembro de 2017.

Por outro lado, de acordo com a sentença, não foi produzida prova de que Eternit desenvolveu atividades irregulares na unidade fabril de Colombo/PR, tampouco de que ex-empregados ficaram doentes por alegada exposição ao amianto. Como consequência, todos os pedidos do Ministério Público do Trabalho foram julgados improcedentes, em especial o de pagamento de dano moral coletivo no valor de R\$ 85 milhões, de ampliação de exames médicos pós-demissionais e de concessão de assistência médica vitalícia a todos os ex-empregados.

### Ação Civil Pública ABREA/RJ

De acordo com Fato Relevante divulgado em 14 de dezembro de 2018, foi proferida sentença em 1ª Instância pela 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro que julgou parcialmente procedente a ação civil pública ajuizada pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (“ABREA”).

Dentre os diversos pedidos, foi rejeitado o pleito de pagamento de dano moral coletivo e acolhido o custeio de tratamento médico a ex-empregados que atuaram na fábrica do Rio de Janeiro. A Eternit opôs embargos de declaração em 19/12/2018, sendo que em 21/01/2019 foi publicada decisão que acolheu parcialmente os embargos de declaração da Eternit. A ABREA opôs embargos de declaração em 22/01/2019. A Eternit apresentará recurso ordinário contra a sentença.

## Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 por unidade, o que configura descumprimento do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e do Manual do Emissor da B3.

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 27/09/2018 Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o grupamento da totalidade das 179.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 6 ações ordinárias para 1 ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

A posição acionária considerada para o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia teve como data-base 26/10/2018. A partir de 29/10/2018, as ações passaram a ser negociadas sem direito ao grupamento. No caso das frações de ações restantes, as mesmas foram aglutinadas em lotes inteiros e foram a leilão na B3.

A Companhia, por meio da Planner Corretora, realizou o leilão de venda das frações na B3 em 06/12/2018 e a partir de 19/12/2018, os valores resultantes de tais vendas foram disponibilizados proporcionalmente aos acionistas, conforme informado em Aviso aos Acionistas divulgado em 12/12/2018.

A operação de grupamento de ações teve como objetivo cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

## Eventos Subsequentes

### Assembleia Geral de Credores

De acordo com Fato Relevante publicado em 11 de março de 2019, em razão de decisão proferida pelo d. Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Eternit (processo nº. 1030930-48.2018.8.26.0100), foi cancelada a retomada da Assembleia Geral de Credores que ocorreria no dia 13 de março de 2019 com a determinação de sua continuidade em outra data.

A Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável, sobre o desenvolvimento dos assuntos objeto deste Fato Relevante, inclusive sobre a nova data para continuidade dos trabalhos em Assembleia Geral de Credores.

Acesse mais informações na página de recuperação judicial no [site de RI](http://www.eternit.com.br/ri) da Companhia ([www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)).

### Suspensão das atividades da mineradora Sama

De acordo com Comunicado ao Mercado divulgado em 01 de fevereiro de 2019, data na qual a Companhia tomou ciência da publicação dos acórdãos referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (“ADIs”) n.º 3406 e n.º 3470, que julgaram o uso do amianto no País em 29 de novembro de 2017, a Companhia suspendeu as atividades da controlada Sama em 11 de fevereiro de 2019 até apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data. A Companhia acompanhará os eventuais desdobramentos do julgamento do mérito com possível efeito suspensivo da decisão para que haja um adequado processo de modulação no encerramento das atividades da mina em Minaçu (GO).

### Eleição de Diretor de Relações com Investidores

Em 19 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Vitor Mallmann para ocupar o cargo de Diretor de Relações com Investidores, cumulativamente com a Diretoria Financeira e Recursos Humanos do Grupo Eternit.

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

### Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>141.012</b>	<b>152.518</b>	<b>270.001</b>	<b>297.457</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.438	4.922	9.181	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	-	21.805
Contas a receber	46.514	57.493	125.247	141.897
Estoques	67.429	59.786	90.566	99.001
Impostos a recuperar	3.188	7.293	14.026	12.637
Partes relacionadas	8.830	17.754	1.764	-
Outros ativos circulantes	7.817	1.636	21.911	7.854
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	7.306
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>268.813</b>	<b>227.960</b>	<b>299.135</b>	<b>266.165</b>
Depósitos judiciais	7.658	8.333	15.823	16.606
Impostos a recuperar	24.792	24.578	39.650	34.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.468	27.666	40.095	45.525
Partes relacionadas	26.140	10.039	16.945	9.202
Outros ativos não circulantes	772	751	1.638	1.617
Investimentos	159.956	118.027	57.187	-
Imobilizado	23.636	36.965	126.954	155.617
Intangível	391	1.601	843	2.752
<b>Total do ativo</b>	<b>409.825</b>	<b>380.478</b>	<b>569.136</b>	<b>563.622</b>
<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>173.159</b>	<b>68.115</b>	<b>235.898</b>	<b>148.779</b>
Fornecedores	23.730	18.877	38.492	27.084
Empréstimos e financiamentos	59.003	2.385	98.824	58.888
Partes relacionadas	27.992	7.153	91	89
Obrigações com pessoal	11.537	9.588	19.872	15.916
Dividendos e juros sobre o capital próprio	23	189	23	189
Provisão para benefício pós-emprego	3.269	2.926	6.515	4.870
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13.318	8.258	23.227	12.036
Provisão para reestruturação	307	307	345	2.103
Outros passivos circulantes	33.980	18.432	48.509	27.604
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>224.439</b>	<b>141.861</b>	<b>320.988</b>	<b>244.333</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-	32.101	38.570
Partes relacionadas	59.779	31.245	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	19.356	1.764	32.541	3.153
Obrigações com pessoal	8.646	450	14.110	1.308
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	67.218	55.095	114.353	103.346
Provisão para benefício pós-emprego	39.387	38.883	76.790	63.960
Provisão para desmobilização da mina	-	-	21.040	19.572
Provisão para perdas em investimentos	30.053	14.424	30.053	14.424
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.227</b>	<b>170.502</b>	<b>12.250</b>	<b>170.510</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.437	19.460	19.437	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	-	69.084	-	69.084
Prejuízos acumulados	(307.264)	(227.087)	(307.264)	(227.087)
Outros resultados abrangentes	(34.023)	(25.032)	(34.023)	(25.032)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>12.227</b>	<b>170.502</b>	<b>12.227</b>	<b>170.502</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	23	8
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>409.825</b>	<b>380.478</b>	<b>569.136</b>	<b>563.622</b>

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>83.743</b>	<b>106.266</b>	<b>(21,2)</b>	<b>68.404</b>	<b>22,4</b>	<b>311.448</b>	<b>410.874</b>	<b>(24,2)</b>
Custos dos produtos e	(81.439)	(84.618)	(3,8)	(85.285)	(4,5)	(297.987)	(345.250)	(13,7)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>2.304</b>	<b>21.648</b>	<b>(89,4)</b>	<b>(16.881)</b>	<b>-</b>	<b>13.461</b>	<b>65.624</b>	<b>(79,5)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>3%</i>	<i>20%</i>	<i>- 17 p.p.</i>	<i>-25%</i>	<i>28 p.p.</i>	<i>4%</i>	<i>16%</i>	<i>- 12 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas)</b>	<b>(24.649)</b>	<b>(37.009)</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(24.749)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(102.580)</b>	<b>(112.817)</b>	<b>(9,1)</b>
Despesas com vendas	(9.761)	(9.244)	5,6	(9.040)	8,0	(36.244)	(40.008)	(9,4)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(15.112)	(4.005)	277,3	(11.150)	35,5	(51.298)	(38.263)	34,1
Outras receitas (despesas)	224	(23.760)	-	(4.559)	-	(15.038)	(34.546)	(56,5)
<b>Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(22.345)</b>	<b>(15.361)</b>	<b>45,5</b>	<b>(41.630)</b>	<b>(46,3)</b>	<b>(89.119)</b>	<b>(47.193)</b>	<b>88,8</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-27%</i>	<i>-14%</i>	<i>- 13 p.p.</i>	<i>-61%</i>	<i>34 p.p.</i>	<i>-29%</i>	<i>-11%</i>	<i>- 18 p.p.</i>
Resultado da equivalência	(13.643)	(58.594)	(76,7)	(6.984)	95,3	(20.675)	(78.654)	(73,7)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e		(126.489)	(86,5)	(881)	1.843,0	(18.325)	(126.489)	(85,5)
provisão para reestruturação	(17.118)							
Resultado financeiro líquido	(5.093)	(2.288)	122,6	(8.951)	(43,1)	(19.051)	(9.404)	102,6
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(58.199)</b>	<b>(202.732)</b>	<b>(71,3)</b>	<b>(58.446)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(147.170)</b>	<b>(261.740)</b>	<b>(43,8)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.198)	(19.357)	(88,6)	-	-	(2.198)	(14.648)	(85,0)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.397)</b>	<b>(222.089)</b>	<b>(72,8)</b>	<b>(58.446)</b>	<b>3,3</b>	<b>(149.368)</b>	<b>(276.388)</b>	<b>(46,0)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-72%</i>	<i>-209%</i>	<i>137 p.p.</i>	<i>-85%</i>	<i>13 p.p.</i>	<i>-48%</i>	<i>-67%</i>	<i>19 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>(51.742)</b>	<b>13.994</b>	<b>-</b>	<b>(33.165)</b>	<b>56,0</b>	<b>(124.798)</b>	<b>(237.824)</b>	<b>(47,5)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-62%</i>	<i>13%</i>	<i>- 75 p.p.</i>	<i>-48%</i>	<i>- 14 p.p.</i>	<i>-40%</i>	<i>-58%</i>	<i>18 p.p.</i>

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4T18	4T17	Var. %	3T18	Var. %	2018	2017	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>147.882</b>	<b>164.763</b>	<b>(10,2)</b>	<b>141.681</b>	<b>4,4</b>	<b>536.905</b>	<b>665.739</b>	<b>(19,4)</b>
Custos dos produtos e	(118.745)	(135.849)	(12,6)	(122.207)	(2,8)	(432.786)	(501.929)	(13,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.137</b>	<b>28.914</b>	<b>0,8</b>	<b>19.474</b>	<b>49,6</b>	<b>104.119</b>	<b>163.810</b>	<b>(36,4)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>20%</i>	<i>18%</i>	<i>2 p.p.</i>	<i>14%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>25%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacion</b>	<b>(45.489)</b>	<b>(43.039)</b>	<b>5,7</b>	<b>(43.864)</b>	<b>3,7</b>	<b>(169.327)</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(12,2)</b>
Despesas com vendas	(20.015)	(16.813)	19,0	(17.434)	14,8	(71.903)	(76.545)	(6,1)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(22.699)	1.282	-	(21.577)	5,2	(84.128)	(76.748)	9,6
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.775)	(27.508)	(89,9)	(4.853)	(42,8)	(13.296)	(39.465)	(66,3)
<b>Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(16.352)</b>	<b>(14.125)</b>	<b>15,8</b>	<b>(24.390)</b>	<b>(33,0)</b>	<b>(65.208)</b>	<b>(28.948)</b>	<b>125,3</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-11%</i>	<i>-9%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>-17%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>-12%</i>	<i>-4%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
Resultado da equivalência	(2.820)	(7.885)	(64,2)	(4.083)	(30,9)	(15.629)	(28.629)	(45,4)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e	(23.835)	(170.927)	(86,1)	(890)	2.578,1	(25.051)	(170.927)	(85,3)
provisão para reestruturação								
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>(43.007)</b>	<b>(192.937)</b>	<b>(77,7)</b>	<b>(29.363)</b>	<b>46,5</b>	<b>(105.888)</b>	<b>(228.504)</b>	<b>(53,7)</b>
Resultado financeiro líquido	(9.696)	(3.536)	174,2	(9.478)	2,3	(27.434)	(16.442)	66,9
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(52.703)</b>	<b>(196.473)</b>	<b>(73,2)</b>	<b>(38.841)</b>	<b>35,7</b>	<b>(133.322)</b>	<b>(244.946)</b>	<b>(45,6)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.755)	(616)	509,6	(4.517)	(16,9)	(10.615)	(4.313)	146,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.888)	(32.655)	(88,1)	251	-	(5.430)	(27.130)	(80,0)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(60.346)</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(43.107)</b>	<b>40,0</b>	<b>(149.367)</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(46,0)</b>
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(30.126)</b>	<b>(65.966)</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(39.521)</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(112.509)</b>	<b>(87.180)</b>	<b>29,1</b>
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-20%</i>	<i>-40%</i>	<i>20 p.p.</i>	<i>-28%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>-21%</i>	<i>-13%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(2,0234)	(7,7035)		(1,4454)		(5,0084)	(9,2675)	
<b>EBITDA</b>	<b>(38.666)</b>	<b>(184.491)</b>	<b>(79,0)</b>	<b>(25.360)</b>	<b>52,5</b>	<b>(92.263)</b>	<b>(192.897)</b>	<b>(52,2)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-26%</i>	<i>-112%</i>	<i>86 p.p.</i>	<i>-18%</i>	<i>- 8 p.p.</i>	<i>-17%</i>	<i>-29%</i>	<i>12 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(4.838)</b>	<b>(2.992)</b>	<b>61,7</b>	<b>(15.844)</b>	<b>(69,5)</b>	<b>(35.568)</b>	<b>45.327</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-3%</i>	<i>-2%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>8 p.p.</i>	<i>-7%</i>	<i>7%</i>	<i>- 14 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica

<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais

<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração

## ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(147.170)	(261.740)	(133.322)	(244.946)
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	20.675	78.654	15.629	28.629
Depreciação e amortização	3.321	14.512	13.625	35.607
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(716)	216	(710)	560
Baixa de depósitos judiciais	42	1.412	17	3.330
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	2.536	1.716	3.903	2.608
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	5.718	3.721	8.178	8.077
Perda estimada para redução ao valor recuperável dos ativos	17.118	118.891	23.390	150.971
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	13.815	12.132	13.072	19.804
Provisão para benefício pós-emprego	3.245	4.309	10.354	5.819
Provisão para desmobilização da mina	-	-	1.468	5.694
Provisão para reestruturação	1.207	7.598	1.661	20.671
Provisão para garantia	(137)	884	(239)	1.169
Perda na alienação de investimentos	14	36	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	4.041	2.559	12.634	11.011
Rendimento de aplicações financeiras	(31)	(258)	(343)	(1.053)
Variação líquida das despesas antecipadas	5.218	3.185	7.607	5.146
	<b>(71.104)</b>	<b>(12.173)</b>	<b>(23.076)</b>	<b>53.097</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	5.081	25.626	8.062	16.330
Partes relacionadas	(4.270)	(10.504)	(7.028)	(2.478)
Estoques	(3.493)	34.731	257	53.821
Impostos a recuperar	4.225	7.985	(2.882)	4.802
Depósitos judiciais	(1.059)	628	(1.299)	(4.402)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	16.168	-	-
Outros ativos	(11.399)	(2.150)	(21.664)	(6.047)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	4.853	(1.725)	11.408	(6.482)
Partes relacionadas a pagar	10.972	(22.870)	2	89
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22.016	(5.414)	32.051	(10.316)
Obrigações com pessoal	10.145	(2.375)	16.758	(6.164)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(5)	-	(5)
Benefício pós-emprego	(2.926)	(3.184)	(4.870)	(5.115)
Gastos com reestruturação	(1.207)	(7.291)	(3.419)	(20.318)
Outros passivos	3.048	10.970	8.761	13.871
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>(35.118)</b>	<b>28.417</b>	<b>13.061</b>	<b>80.683</b>
Juros pagos	(1.359)	(3.277)	(3.569)	(7.152)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.804)	(9.295)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(36.477)</b>	<b>25.140</b>	<b>4.688</b>	<b>64.236</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Mútuo com empresas ligadas	(2.311)	12.242	(2.010)	10.772
Recebimento pela venda de imobilizado	803	69	838	674
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.987)	(5.107)	(6.910)	(10.359)
Adições ao investimento	(14.329)	(10.701)	(14.329)	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6.300)	(91.500)	(58.220)	(173.375)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	9.174	88.948	80.401	155.305
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(18.950)</b>	<b>(6.049)</b>	<b>(230)</b>	<b>(27.642)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	30.274	-	141.257	117.092
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.094)	(12.849)	(143.491)	(151.872)
Captação de mútuo com empresas ligadas	50.500	850	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas	(22.737)	(5.535)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>56.943</b>	<b>(17.534)</b>	<b>(2.234)</b>	<b>(34.780)</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.516</b>	<b>1.557</b>	<b>2.224</b>	<b>1.814</b>
No início do exercício	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do exercício	6.438	4.922	9.181	6.957
<b>Redução (Aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.516</b>	<b>1.557</b>	<b>2.224</b>	<b>1.814</b>